



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Formação Docente em Movimento: Saberes e Experiências das Danças Populares e Folclóricas no PIBID

Liriel Trindade da Silva – Universidade do Estado do Amazonas - UEA/PIBID –
ltids.dan23@uea.edu.br

Profª. Daniela Maria de Lima Melo dos Santos – SEDUC/AM – UEA/PIBID
daniela.santos@prof.am.gov.br

Eixo 03 – Escola, Cidadania e Cultura.

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública essencial para fortalecer a formação inicial de professores no Brasil. Seu objetivo é aproximar licenciandos da realidade escolar antes da conclusão da graduação, favorecendo experiências que articulem teoria e prática de modo crítico e reflexivo. Na área da Dança, essa inserção contribui para práticas pedagógicas que valorizam a corporeidade, a estética e a diversidade cultural. Este trabalho apresenta um recorte de ações realizadas em turmas do 7º e 9º ano do ensino fundamental, voltadas para o estudo e vivência das danças populares brasileiras, entendidas como expressões que integram memória, identidade e coletividade.

Palavras-chave: Dança; Formação docente; PIBID; Danças populares; Educação básica.

Introdução

A experiência buscou promover, por meio do ensino das danças populares, um espaço de aprendizado artístico e cultural que incentivasse os estudantes a reconhecer a pluralidade de manifestações brasileiras e a valorização dessas tradições. Paralelamente, visou contribuir para a formação docente dos bolsistas,

que puderam planejar, executar e avaliar propostas pedagógicas no contexto escolar, exercitando um olhar crítico sobre a prática educativa.

Metodologia

A metodologia estruturou-se em três etapas. No primeiro momento, realizou-se uma contextualização teórica sobre o conceito de danças populares, discutindo sua origem em práticas sociais, festividades regionais e contextos históricos. Destacou-se que tais manifestações configuram patrimônio cultural dinâmico, ligado à identidade, memória e resistência.

No segundo momento, foram exploradas danças como ciranda, quadrilha, maracatu, frevo, boi-bumbá, carimbó e forró. Aulas dialogadas, vídeos e recursos visuais possibilitaram a identificação de elementos característicos de cada manifestação, como origens, contextos, instrumentos, indumentárias e movimentos típicos. Buscou-se ampliar o repertório cultural dos alunos e aproximá-los da diversidade brasileira.

O terceiro momento concentrou-se na vivência prática, com ênfase no frevo. Por meio de atividades corporais, os estudantes aprenderam passos básicos, perceberam a musicalidade e compreenderam as exigências físicas da dança. Essa etapa reforçou a importância da corporeidade no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos tivessem vivência corporal sensível e significativa.

Discussão

O diálogo com o folclore brasileiro foi fundamental para contextualizar as discussões. O estudo evidenciou como as expressões populares se manifestam em diferentes regiões, atravessando não apenas a dança, mas envolvendo música, festas e narrativas coletivas. Essa abordagem favoreceu a valorização da cultura popular como elemento da identidade nacional.

Os resultados mostraram alto engajamento dos estudantes, tanto nas aulas expositivas quanto nas práticas. O uso de vídeos despertou curiosidade e facilitou a

compreensão dos movimentos, enquanto a vivência corporal promoveu entusiasmo e motivação. Para os bolsistas do PIBID, a experiência demonstrou que o ensino da dança no espaço escolar vai além do desenvolvimento motor, configurando-se como caminho para a formação crítica, cidadã e cultural dos discentes.

Conclusão

A inserção das danças populares no ensino fundamental, mediada pelo PIBID, revela grande potencial educativo ao valorizar a diversidade cultural, proporcionar experiências estéticas e contribuir para a formação integral dos alunos. Para os licenciandos em Dança, fortalece a formação docente inicial ao integrar teoria e prática em contextos reais de ensino.

Assim, o PIBID se afirma como espaço privilegiado de experimentação pedagógica e construção de práticas educativas que reconhecem e ressignificam a cultura popular. Aproxima a escola do patrimônio cultural brasileiro e contribui para a formação de professores mais críticos, conscientes e sensíveis ao papel transformador da arte na educação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília: MEC/CAPES, 2018.

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. 12. ed. São Paulo: Global Editora, 2012.

STRAZZACAPPA, Márcia. Educação e dança: interfaces contemporâneas. Campinas: Papirus, 2001.